

dência anual na Europa de 250.000 novos casos. O carcinoma espinocelular é o tipo histológico mais frequente. São objetivos do presente trabalho: Estabelecer a relação dinâmica entre os indicadores de qualidade de vida e os de má-nutrição. Identificar variáveis que possam sinalizar perfis de risco em oncologia de cabeça e pescoço. **Materiais e métodos:** Realizou-se um estudo no Instituto Português de Oncologia do Porto com doentes oncológicos de cabeça e pescoço (n=112). Foi administrado o questionário QLQ-C30 (da European Organisation for Research and Treatment of Cancer) para avaliar a qualidade de vida relacionada com a saúde e o MUST (Malnutrition Universal Screening Tool) para avaliação do risco de má nutrição. As variáveis clínicas foram acedidas a partir dos processos clínicos. O estudo foi autorizado pela comissão de ética da instituição. **Resultados:** A amostra apresentou maioritariamente indivíduos do género masculino (93,9%), preferencialmente no grupo etário dos 46-65 anos (63,2%). Apenas 24,6% da amostra tinha mais de 6 anos de escolaridade. As localizações tumorais mais frequentes foram hipofaringe e laringe (53,5%). elevado risco de má nutrição associou-se a piores resultados nas escalas 'resultados globais em saúde' e 'qualidade de vida'. As escalas funcionais e de sintomas revelaram impactos desfavoráveis nos doentes oncológicos que apresentavam maior risco de má nutrição. Foram identificadas variáveis conducentes a maior risco de má nutrição, piores resultados de qualidade de vida relacionada com a saúde e preditivos de pior prognóstico: idades mais jovens (39-64 anos), e a localização dos tumores na cavidade oral e na orofaringe revelaram-se como as localizações mais preocupantes. A baixa escolaridade e um baixo índice de massa corporal no momento do diagnóstico está associado a maior impacto negativo. **Conclusões:** A localização do tumor, o estadiamento, o plano de tratamento, os hábitos dietéticos, peso inicial e o índice de massa corporal, consumo de álcool e tabaco, condições sociais e financeiras e a presença de caquexia são variáveis identificadas na literatura como preditivas de prognóstico. O presente estudo sinaliza especialmente as que se relacionam com elevado risco de má nutrição. Os fatores preditivos de prognóstico são importantes em oncologia permitindo reconhecer perfis de risco e atuar atempadamente, melhorando a sobrevivência e a qualidade de vida dos doentes oncológicos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.996>

#121 Concordância do T-scan na medição de oclusão estática – Estudo Clínico



Joana Paulos Cabrita*, Rita Alves, João Ascenso, Sara Casado, João Caramês, Duarte Marques

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a concordância entre duas medições no mesmo indivíduo, com sete dias de diferença, efetuadas pelo T-scan. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 13 voluntários de acordo com critérios previamente definidos e os seus registos oclusais foram realizados por um operador calibrado com um intervalo temporal de sete dias entre medições com o auxílio do T-scan (v.9; Tekscan Inc., Boston,

MA). Cada participante foi instruído a abrir e encerrar a boca, até à posição de intercuspidação máxima 3 vezes, utilizando a força máxima, com o sensor de 100µm colocado intra oralmente. Foram utilizados os valores de intercuspidação máxima e força máxima, detetados pelo software, para cada indivíduo. As medições foram realizadas para cada voluntário à mesma hora para o tempo zero e passados sete dias. A concordância foi determinada pela média do coeficiente de correlação intraclasse, considerando uma correlação ligeira (<0,5), moderada (0,5 – 0,74), boa (0,75 – 0,9) ou excelente (>0,90). A análise de dados foi feita com recurso ao software SPSS (IBM Statistics Version 24, Chicago, USA). **Resultados:** Foram detetados valores repetibilidade entre os dois intervalos temporais com coeficientes de correlação intraclasse elevados, para a intercuspidação máxima e para a força máxima com valores de 99,4% [99,2; 99,5] e 98,4% [98,0; 98,8], respetivamente. Foi detetada uma baixa concordância entre as duas variáveis no tempo 0 com 58,0% [46,1; 67,3] e no tempo 7 dias de 57,2% [45,0; 66,7], respetivamente. **Conclusões:** Os resultados obtidos neste estudo sugerem que o T-scan poderá ser considerado um meio complementar de diagnóstico oclusal para a deteção da intercuspidação e força máxima. No entanto, são necessários estudos in vivo com tamanho amostral superior e comparativos com outros métodos de diagnóstico de forma a avaliar a sua validade clínica.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.997>

#122 Avaliação de contactos oclusais

– Analógico vs. Digital



Diana SottoMayor*, André Correia, Patrícia Fonseca

Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Medicina Dentária, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde – Universidade Católica Portuguesa

Objetivos: Avaliar a capacidade de estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Dentária em identificar contactos oclusais, estáticos e dinâmicos, com papel articular de diferentes espessuras, tendo como referência registos oclusais digitais. **Materiais e métodos:** Estudo observacional transversal, com estudantes do 4.º e 5.º anos do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa. Foi solicitado a cada participante a identificação dos principais contactos oclusais em posição de intercuspidação máxima e os dentes guia dos movimentos excursivos (protrusão e lateralidades), num paciente padrão, com recurso a papel de articular de 40 e 200µm (BK 17® e BK 02®, Bausch, Alemanha). Estes foram registados em ficha própria e comparados com os contactos oclusais obtidos digitalmente com o OccluSense® (Bausch, Alemanha). A análise dos dados foi efetuada no software SPSS® da IBM com nível de significância de 0,05. **Resultados:** A amostra incluí 30 alunos de cada ano letivo. Não foi identificada qualquer relação estatisticamente significativa do género com a identificação dos contactos oclusais independentemente da espessura do papel articular ($p \geq 0,05$). A maior parte dos participantes identificou corretamente 3 dos